

70º aniversário do Movimento dos Focolares, compromisso e responsabilidade com os vários desafios do mundo

“Depois de setenta anos nós podemos recomeçar. Não se trata de olhar o passado com uma espécie de nostalgia; mas, trata-se de voltar às origens para doar novamente um novo esplendor e concretude ao ideal de unidade universal que Chiara nos deixou como preciosa herança.” Nestes termos Maria Voce, primeira Presidente dos Focolares depois da fundadora Chiara Lubich, expressa o sentimento de dois milhões e meio de aderentes ao Movimento.

Na semana passada uma conexão ao vivo, via Internet, com vários grupos pequenos ou grandes, nas casas ou em auditórios, reuniu os amigos dos Focolares em cento e noventa e dois países, em condições normais ou de emergência causada pelas catástrofes naturais como as Filipinas e a região da Sardenha; ou em situações de guerra ou violência, como na Síria, Iraque, Paquistão, Tailândia, Republica da África do Sul, Nigéria ou em lugares com diversos contextos sociais difíceis. Muitas iniciativas particularizadas serão realizadas nesta ocasião, entre as quais a de Trento, cidade natal de Chiara Lubich, que será promovida, junto ao Focolare, pela prefeitura e Província de Trento, pela Universidade, pela Cooperação Trentina e pela Igreja local.

Desta forma, no fim do ano de 2013 os Focolares se propõem um primeiro objetivo que toca o ponto central do patrimônio espiritual reunido por Chiara Lubich e transmitido por ela mesma à história: retomar nas próprias mãos e na vida cotidiana o que ela chamava “a pérola do Evangelho”: o amor recíproco, vivido entre todos e com todos, como contribuição ao incremento de humanidade, de vitalidade, de luz e fraternidade no mundo.

O Movimento conta hoje, entre outras iniciativas, mais de mil obras sociais, ONG como a AMU e *New Humanity*, associações como AFN (18.600 adoções à distância em cinquenta e três países), redes internacionais de estudiosos (Escola Abba, Instituto Universitário *Sophia* entre outros). Conta ainda com pessoas comprometidas em muitos campos do agir humano, como o Movimento Político pela Unidade (trinta escolas de Participação e Cidadania em atividade na Itália) ou a Economia de Comunhão (setecentas empresas ligadas à EdC em diversos países) ou projetos no setor da educação. É muito grande a rede de voluntariado que age nas mais diversas emergências: prisões, bairros pobres, persistência da ilegalidade, imigração e várias outras.

Escutar a humanidade deste nosso tempo e ir em direção aos ambientes daqueles que são pobres materialmente ou que se encontram empobrecidos: é um processo que marcou a própria origem do carisma que anima o Movimento dos Focolares.

No dia 7 de dezembro de 1943, Chiara Lubich estava só ao dizer o próprio “sim” a Deus, em Trento que sofria a destruição da guerra. Era o início de uma história e de uma paixão: a unidade e a fraternidade universal. Atualmente, neste mesmo caminho estão não só católicos, mas, também, pessoas pertencentes a várias Igrejas, outras religiões e convicções não religiosas.

Umberta Fabris (+39) 348 8563347
Benjamim Ferreira (+39) 348 4754063